

EFEITO DE CONDIÇÕES AMBIENTAIS SOBRE O DESEMPENHO DE PONTAS DE PULVERIZAÇÃO NO MANEJO QUÍMICO DE AVEIA PRETA (*Avena strigosa* Schreb). MACHRY, M.*, BOLLER, W. (UPF, PASSO FUNDO-RS). E-mail: machry@st.com.br

Entre os fatores que afetam a qualidade de uma aplicação de defensivos agrícolas, encontram-se as condições ambientais no momento da aplicação. O objetivo foi avaliar os efeitos de diferentes tipos de pontas de pulverização na eficiência do manejo químico da cultura da aveia-preta, em função das condições ambientais ocorridas ao longo de um dia. O experimento foi conduzido no município de Erechim, RS, utilizando-se pontas de jato plano das séries XR-110015, DG-110015, TT-110015 e AI-110015. O herbicida glyphosate foi aplicado na dose de 720 g e.a. ha⁻¹, com volume de calda de 120 L ha⁻¹ e a pressão foi mantida em 200 kPa. A aplicação foi efetuada com o auxílio de um pulverizador tratorizado, modelo KO-200. Na barra de pulverização foram montados cinco bicos funcionais, com espaçamento de 0,50 m entre si, que foram conduzidos a 0,40 m acima do topo da cultura da aveia. Para obter diferentes condições de temperatura (T^o) e umidade relativa (UR) do ar, as aplicações foram realizadas às 07:00, 09:00, 12:00, 15:00 e 19:00 horas. Respectivamente, nestes horários, a T^o e a UR foram de 17 °C e 93%, 22 °C e 65%, 31 °C e 48%, 33 °C e 31% e 28 °C e 41%. O delineamento experimental foi o inteiramente casualizado, em esquema fatorial, com quatro repetições. As avaliações visuais de controle da aveia-preta foram realizadas aos 7 e aos 15 dias após a aplicação dos tratamentos. Observou-se que as condições ambientais extremas, ocorridas no horário das 15:00 h reduziram significativamente a eficiência do herbicida (Tukey a 5%). Não foram observadas diferenças significativas (p<0,05) entre as pontas de pulverização. A penetração das gotas, no dossel da cultura, foi significativamente maior nas condições ambientais ocorridas no horário das 19:00 h.